



ELETRONUCLEAR S.A.
Rua da Candelária 65 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20.091-020
www.eletronuclear.gov.br

Ata nº 47/2023/COAUD

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 2023.

ELETRONUCLEAR S.A.

NIRE: 33300158006 CNPJ: 42.540.211/0001-67

ATA DA 47ª REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA E DE RISCOS – COAUD

I. DATA, HORÁRIO E LOCAL: 14 de dezembro de 2023, das 14h30min às 16h30min, realizada através de videoconferência, na plataforma Webex.

II. CONVOCAÇÃO E QUÓRUM DE INSTALAÇÃO: Dispensada a convocação. Participaram os membros do “Comitê de Auditoria de Riscos da Eletronuclear S.A.”: Srª Rosalia Maria Tereza Sergi Agati Camello e Srs. Luís Henrique Bassi Almeida e Leonardo de Paiva Rocha, conforme previsto no artigo 38 §3 do “Estatuto Social da Eletronuclear S.A.”, aprovado pela 104ª “Assembleia Geral Extraordinária” dessa Empresa, realizada em 09 de dezembro de 2022. Houve o registro da ausência justificada do Sr. Jerônimo Antunes, nessa reunião.

III. REGISTRO DE PARTICIPAÇÃO: Srª Heloisa Serra do Nascimento Lopes da Silva – ACP.N e os Srs.: Vagner Caçador Rubim – DEM.N, Rodrigo Costa de Oliveira – DGC.A, Rogério Sholl Fabrício – DCT.N, Augusto Parente – Superintendente de Processos, Riscos e Conformidade - SC.P e Marcus Paulo Rossas - Chefe do Departamento de Gestão de Riscos e Controles – DGC.P.

IV. PAUTA:

1. Leitura da 46ª Ata do “COAUD”
2. Apreciação do Aditamento nº 5 (Anexo 1), visando a convalidação do Contrato nº 0049, com a empresa “BARDELLA S.A – INDÚSTRIAS MECÂNICAS” – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, cujo objeto é o fornecimento de um equipamento de purificação mecânica de água de refrigeração – Pacote M201 – para a estrutura da tomada d’água da Unidade 3, da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA (PDCA-132/23/ RDE 1742.006/23/PRDE DN 031/23).
3. Feito relato das atividades da “Superintendência de Gestão de Riscos e Planejamento” para a eventual revisão da “Matriz de Riscos”.

V. REGISTRO DA REUNIÃO:

1. Leitura da Ata da 46ª Reunião “COAUD”.

1.1. Colocada Ata da reunião anterior, foi pedido a dispensa da leitura, o que foi aprovado por unanimidade.

2. Apreciação do Aditamento nº 5 (Anexo 1), visando a convalidação do Contrato nº 0049 com a empresa “BARDELLA S.A – INDÚSTRIAS MECÂNICAS” – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, cujo objeto é o fornecimento de um equipamento de purificação mecânica de água de refrigeração – Pacote M201 – para a estrutura da tomada d’água da Unidade 3 da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA (PDCA-132/23/ RDE 1742.006/23/PRDE DN 031/23).

2.1.A Sra. Heloisa Serra do Nascimento Lopes da Silva iniciou a sua fala, contextualizando o Comitê sobre a matéria, colocando-se à disposição para maiores esclarecimentos.

2.2.O Comitê questionou o “porquê” da demora para que esses contratos fossem aditados, visto que correspondem ao ano de 2020 destacando, ainda, que os documentos apresentados para a análise do “COAUD” estão com a data de início do processo e que o Parecer Jurídico é o documento mais recente. O Sr. Rodrigo Costa de Oliveira respondeu pela “Área de Gestão de Contratos”, explicando que, anteriormente, havia uma área específica só para cuidar dos contratos de Angra 3. Atualmente, a “Área de Gestão de Contratos” é responsável por todos os contratos da Empresa, incluindo Angra 1, 2 e 3 existindo escassez de funcionários para lidar com os contratos de Angra 3, o que tem, como consequência, um certo atraso na análise da documentação. Explicou que, além disso, o processo passa pela análise de várias áreas até a etapa final, que é a apreciação do “Superintendente de Processos, Riscos e Conformidade - S.C.P.” A Sra. Heloisa Serra do Nascimento Lopes da Silva complementou, corroborando com a fala do Sr. Rodrigo Costa de Oliveira e informou que, de fato, a Empresa tem prazos longos para análise do processo e que a questão da integridade leva em torno de 30 (trinta) dias para análise da documentação. A etapa de negociação com o fornecedor demanda tempo até a aceitação do fornecedor, principalmente no que diz respeito às Cláusulas que serão inclusas na “Minuta do Aditamento”. Explicou que esse processo passa por negociação e análise da contratada, para que haja êxito nas negociações. O Sr. Wagner Caçador complementou que esse processo começou no final de 2020, mas ficou na “fila” de prioridade, durante 2

ELETRONUCLEAR S.A.

Rua da Candelária 65 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20.091-020

www.eletronuclear.gov.br

- (dois) anos, por falta de recursos. Explicou que, no final do ano passado, esse processo foi retomado, complementando que esse contrato se refere apenas à supervisão de montagem, e que não vai acontecer agora, por esse motivo teve um “*delay*” na retomada do processo.
- 2.3. O Comitê ressaltou a importância da atualização das informações, para que a tomada de decisão seja mais precisa, sugerindo que haja a elaboração de “checklist”, de maneira a haver uma “revisitada” dos temas, de maneira a identificar o que está desatualizado e garantir que a informação tratada há algum tempo, esteja atualizada.
- 2.4. O Comitê perguntou se havia alguma manifestação do “COANGRA” sobre a matéria e a Sra. Heloisa Serra do Nascimento Lopes da Silva respondeu que a “Certidão de Decisão” do “COANGRA” foi recebida depois da área disponibilizar a documentação para apreciação do “COAUD”.
- 2.5. O Comitê sugeriu que fosse elaborado um documento demonstrando o “status” dos 24 (vinte e quatro) contratos, o fluxo percorrido e que sejam, regularmente, “revisitados” pela Diretoria, questionando quantos destes já teriam sido assinados. A Sra. Heloisa Serra do Nascimento Lopes da Silva respondeu que 3 (três) foram assinados e 1 (um) rescindido.
- 2.6. À luz do material apresentado, o “COAUD” não identificou óbice na matéria em questão, recomendando que se faça constar na “Proposta de Deliberação do Conselho de Administração” - PDCA: (I) Documentação atualizada de concordância da empresa “BARDELLA S.A.”, com os prazos propostos no contrato; (II) Informação atualizada a respeito dos processos de recuperação judicial da contratada e (III) Documento da área de integridade da Eletronuclear S.A., revalidando o Parecer anteriormente apresentado.

3. Relato das atividades da “Superintendência de Gestão de Riscos e Planejamento” para a eventual revisão da “Matriz de Riscos”.

- 3.1. No início da apresentação o “COAUD” alertou sobre a importância da de sua análise na revisão da “Matriz de Riscos”, antes de ser apreciada pelo Conselho de Administração - CA, havendo concordância dos gestores Augusto Parente e Marcus Rossas. O Comitê perguntou, ainda, se havia um “Cronograma” para esse processo, visto que o Comitê observou que foram realizadas várias entrevistas com a Diretoria da Eletronuclear S.A., sugerindo que fosse incluído nas entrevistas, pelo menos 2 (dois) Conselheiros do “Conselho de Administração”. O Sr. Augusto Parente respondeu que a ideia era entrevistar o “COAUD” como parte interessada do processo, e levando, posteriormente para a Diretoria, o resultado desse trabalho, que também seria encaminhado para conhecimento e apreciação do Comitê antes da avaliação do “Conselho de Administração”. Informou que nesta semana seriam realizadas as últimas entrevistas e na próxima seria feito o “refino” com alguns “stakeholders”. A previsão de envio para aprovação, está sendo programada para a primeira quinzena de janeiro. O Comitê ressaltou que a elaboração de um

ELETRONUCLEAR S.A.

Rua da Candelária 65 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20.091-020

www.eletronuclear.gov.br

Cronograma está prevista e que será de conhecimento do “Conselho de Administração”. Acrescentou, ainda, sobre a importância da participação do “Conselho de Administração” com a Governança da Empresa, para facilitar a interação com o “Conselho de Administração”. O Sr. Augusto Parente colocou-se à disposição para entrar em contato com o “Coordenador de Governança Empresarial”, Sr. Norman Hime, para alinhar essa etapa do processo.

- 3.2. O Gestor, Sr. Marcus Rossas, iniciou sua apresentação informando ao Comitê sobre o “status” do mês de outubro, informando que atualmente estão trabalhando com 14 (quatorze) riscos priorizados.
- 3.3. O Comitê perguntou se houve alguma mudança na “Matriz de Riscos”, anteriormente apresentada ao Comitê. O Sr. Marcus Rossas esclareceu que os processos são os mesmos.
- 3.4. O Gestor apresentou um “Painel Resumo” do “status” dos “riscos priorizados” e enfatizou que acrescentou a informação da “tendência dos riscos”. A Empresa apresentou 2 (dois) riscos com “tendência de alta”, riscos R3 – “Insucesso nas atividades da linha crítica de Angra 3” e R9 - Falta de mecanismos para a captação de “Recursos Financeiros” para a Empresa e “risco com tendência de baixa”, R1 - Não obtenção das “Licenças para a extensão da vida útil de Angra 1” – LTO. O restante permanece inalterável. Destacou a “Gestão de Ativos” como um assunto relevante para a Empresa. Informou que a Eletronuclear S.A. constituiu um “Grupo de Trabalho” para fazer um estudo e a implementação de um processo de “Gestão de Ativos”, com foco em “Revisão Tarifária” e que o trabalho terminou em novembro e a área está aguardando o resultado. Informou que o DGC.P se antecipou e identificou os riscos que seriam ameaças ao processo e as respostas. Acrescentou sobre a dificuldade que foi a indicação “*risk owner*” para o processo.
- 3.5. Informou que no “heatmap” não houve alterações e destacou que 2 (dois) riscos permaneceram fora do “apetite de risco” da Empresa, apesar das respostas de mitigação: (I) R3 – “Insucesso nas atividades da linha crítica de Angra 3” e (II) R9 - Falta de mecanismos para a captação de “Recursos Financeiros” para a Empresa.
- 3.6. Informou que, com relação ao monitoramento do risco R1 – que apesar da não “Obtenção das Licenças para Extensão da Vida Útil de Angra 1”, todas as metas foram atingidas, com exceção da submissão à CNEN do “Relatório Final”, incluindo o PIIMS da 3º RPS, que é o maior projeto hoje do “Programa para a Concessão da Licença”. Informou, ainda, que está “sensível” à questão dos “Recursos Financeiros” e que a Diretoria Financeira vem avaliando a possibilidade das “garantias”, tendo em vista, que a Controladora atual não dispõe de “Ativos” que sirvam como “garantias” para conseguir os empréstimos a longo prazo. Apesar desse cenário, o programa e possibilidade da licença ser concedida é grande.
- 3.7. O Comitê pediu ao Gestor que esclarecesse sobre a Controladora não ter “Ativos”, ou não ter como oferecer “garantias solicitando que esclarecesse a que se referia, se a extensão da vida útil de Angra 1 ou Angra 3, e de quem seria a responsabilidade. O Sr. Augusto Parente esclareceu que a responsabilidade para a obtenção de

ELETRONUCLEAR S.A.

Rua da Candelária 65 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20.091-020

www.eletronuclear.gov.br

- “garantias” e de recursos necessários para viabilizar o “Programa de Extensão” é exclusivamente da ENBpar e que a Eletrobras não tem nenhuma responsabilidade em dar “garantias” para obtenção desse empréstimo, ao contrário do que acontece com Angra 3, por conta do “Acordo de Investimentos” que foi firmado, como também da questão da “capitalização”.
- 3.8. Abordou sobre o risco na obtenção do “Licenciamento dos Equipamentos” para a transferência dos “Elementos Combustíveis”, a partir de abril do ano de 2024. Explicou que é um “risco residual médio” e que o DGC.P está acompanhando cada etapa das metas a serem atingidas e a correspondente ao mês de outubro não foi atingida por diversos motivos e, neste caso, o risco é estar gerando um dispêndio maior a Empresa.
- 3.9. Sobre o “monitoramento das atividades da linha crítica” de Angra 3, explicou que é um trabalho feito pela empresa “Deloitte” e que é acompanhado pelo DGC.P, para que o trabalho seja o mais fidedigno possível, havendo uma “tendência de alta” em vários dos riscos. Ao todo são 52 (cinquenta e dois) riscos, sendo 12 (doze) classificados como “críticos” ou “muito altos”, 6 (seis) “altos” e 11 (onze) aumentando de “alto” para “muito alto”. Em relação a classificação dos controles, demonstrou que 4 (quatro) controles não implementados para riscos classificados como “muito alto”, 5 (cinco) controles com “classificação parcialmente eficaz” para esses riscos muito altos, e 22 (vinte e dois) controles para os “riscos críticos” ou “muito altos” com classificação eficaz e 16 (dezesseis) para os “riscos altos”. Acrescentou informando 29% (vinte e nove por cento) desses riscos foram materializados. Sr. Augusto Parente complementou, destacando que existem 3 (três) riscos que impactam de forma significativa no projeto de Angra 3: (I) Ausência de recursos ou a obtenção de novos recursos financeiros para o empreendimento; (II) Demora do “BNDES” em apresentar os produtos, na modelagem econômico-financeira. Explicou que existem atrasos por parte do “BNDES”, mas, que também existem as questões que envolvem o governo; (III) “Contrato de Obras Civis”, com a construtora “Ferreira Guedes”. A Eletronuclear S.A. vem tendo dificuldades com esse Consórcio e, além disso, a Prefeitura de Angra dos Reis ainda não liberou a nova “Licença de Construção”. Independente das dificuldades da construtora “Ferreira Guedes”, as atividades no canteiro estão paralisadas. Basicamente, esses 3 (três) riscos são os que tem um impacto mais significativo no empreendimento e acabam refletindo em outros riscos.
- 3.10. Em relação à “indisponibilidade do combustível nuclear”, explicou que este risco está bem mitigado é um “risco residual médio”. O “ciclo de combustível” de 2023, foi encerrado, com todas as entregas de combustível efetuadas. Para 2024, foi incluída uma sequência de atividades, sendo elas: (I) “Carta de Encomenda” da INB; (II) “Ordem de Fornecimento”. Informou que tanto para Angra 1, quanto para Angra 2 isso já foi realizado.
- 3.11. Com relação à qualidade do combustível, ponto sensível, explicou que, no passado, a Empresa teve problemas com isso. Feita inspeção, por um inspetor da INB e foi atestado, tanto para a carga 28 de Angra 1 quanto para a 19 de Angra 2, o “aceite” desse teste dentro dos “padrões de qualidade”. Periodicamente são realizados estudos para melhoria de desempenho. Entre o ciclo 20 e 17 de Angra 2,

ELETRONUCLEAR S.A.

Rua da Candelária 65 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20.091-020

www.eletronuclear.gov.br

não foi reportado nenhum ponto que evidenciasse alguma alteração nesse processo, ou alguma coisa fora do planejado, então a área entende que “o risco permanece sem alterações”.

- 3.12. Sobre “Tecnologia da Informação – TI”, falhas de “Proteção de Segurança Cibernética”, explicou que está havendo o acompanhamento através de 2 (dois) indicadores: (I) Percentual de “incidente de segurança cibernética”, evitadas pelo sistema IPS, com eficácia de praticamente 100% (cem por cento). O sistema conseguiu evitar qualquer tipo de ataque e (II) “Medição de Incidentes de Segurança Cibernética”, com “severidade crítica alta”, foram tratados após serem detectados. Como não houve nenhum incidente, o indicador permanece positivo. Explanou sobre algumas questões em relação à “Tecnologia da Informação – TI”, que está sendo acompanhado pelo DGC.P, ainda em função do relatório do TCU de março, este se baseou no questionário que foi respondido pela Eletronuclear S.A., no qual foram apontados “Controles de Classificação Crítica” que não estariam implementados na Empresa. Explicou que esta “deficiência” foi mitigada quando foi realizado o trabalho de revisão dos fatores de risco e controles relacionados à segurança cibernética. Acrescentou que estes são os controles que o TCU apontou como de “severidade crítica e alta” e, a partir deste fato, o DGC.P desenvolveu um trabalho juntamente com a área responsável para diminuir a vulnerabilidade da Empresa.
- 3.13. Explanou sobre controles que ainda não estão sendo implementados e estão sendo acompanhados pelo DGC.P e pela área de “Auditoria Interna”, a maioria deles com previsão para implementação até julho de 2024.
- 3.14. Apesar dessa vulnerabilidade, os indicadores aqui mostram que a Eletronuclear S.A. mostrou um resultado satisfatório nesse último trimestre.
- 3.15. Com relação a falta de mecanismos para captação de “Recursos Financeiros” para a Empresa, o DGC.P entende que é um “risco com tendência de alta”, em função da dificuldade enfrentada pela Empresa para obtenção dos financiamentos de longo prazo. Explicou que o maior desafio é a questão das “garantias” para cobrir o “gap” de recursos em 2024. Esclareceu que, até o recebimento do financiamento de longo prazo, será necessária uma captação num prazo mais curto. A Empresa está com uma série de ações, mas o DGC.P entende que o “risco está em alta” por nenhuma dessas ações terem sido concretizadas.
- 3.16. Sobre fraude, corrupção e malversação de recursos, explicou que existe uma série de iniciativas e que o “Programa Anual de Aceite” do “Código de Conduta e Integridade” que até o mês de novembro tinha 94% (noventa e quatro por cento) de “aceite” por parte dos empregados, e que o “canal de denúncias” está disponível 24 (vinte e quatro) horas por dia, para recebimento de denúncias. Informou, também, que até o terceiro trimestre de 2023, a “Meta de Apuração de Denúncias”, foi atendida dentro do prazo. Este é um “risco com tendência de baixa”.
- 3.17. Em relação a “Gestão do Contencioso”, atualmente a Empresa tem ações trabalhistas e ambientais de grande público e ações civis, e explicou que em termos de movimentação nesse período, houve um decréscimo de 15% (quinze por cento)

ELETRONUCLEAR S.A.

Rua da Candelária 65 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20.091-020

www.eletronuclear.gov.br

de ações relativas a processos, principalmente tributários e trabalhistas. O DGC.P entende que este “risco permanece sem alteração”.

- 3.18. Finalizando, falou sobre o “ambiente de controles”, e apresentou um resumo dos “Fatos Relevantes”. No ambiente SOx, a Empresa tinha 330 (trezentos e trinta) controles e hoje são 307 (trezentos e sete), sendo 269 (duzentos e sessenta e nove) implementados e 38 (trinta e oito) em implementação. Quando a Eletronuclear S.A. atuava sob a perspectiva do ambiente SOx, eram testados 157 (cento e cinquenta e sete) controles. Este ano foram encaminhados para “Auditoria Interna”, como insumos para testes, 129 (cento e vinte e nove) “controles de risco” em classificação “alta” e “muito alta”. Destacou que atualmente são 42 (quarenta e dois) controles focados nas “demonstrações financeiras”.
- 3.19. O Comitê perguntou quem está testando a efetividade desses controles e o Sr. Marcus Rossas explicou que é um trabalho sequencial, sendo que o primeiro passo a implementação e execução do controle. Posteriormente as evidências, para cada risco que está sendo trabalhado, são solicitadas. No ano de 2023, a análise dos 14 (quatorze) riscos foi do próprio DGC.P.
- 3.20. O “COAUD” questionou qual o “status” dos 269 (duzentos e sessenta e nove) controles implementados. O Gestor se comprometeu em fazer a estatística e levar à apreciação do Comitê.
- 3.21. O Comitê solicitou que fosse pautada, para apresentação na próxima reunião da área, os seguintes temas: (I) “Status” da execução dos controles implementados; e (II) “Cronograma” para conclusão da implementação dos 38 (trinta e oito) controles.
- 3.22. O Comitê pediu esclarecimentos quanto a equivalência entre os “Controles Internos” da Empresa no ambiente SOx e o atual. O Sr. Marcus Rossas explicou que alguns processos, que eram abordados no ambiente SOx, fazem parte da “lista de priorização”, no entanto, não existe uma equivalência direta ~~des~~ entre os controles.
- 3.23. O “COAUD” perguntou se essa apresentação já tinha sido feita para o “Conselho de Administração” o Sr. Marcus Rossas respondeu que não e que havia solicitado à área de “Coordenação de Governança Empresarial” e aguardava resposta. O Comitê informou que iria fazer uma recomendação para que o DGC.P tenha a oportunidade de fazer essa apresentação para o “Conselho de Administração”.

VI. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

Leonardo de Paiva Rocha
Coordenador do Comitê



ELETRONUCLEAR S.A.
Rua da Candelária 65 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20.091-020
www.eletronuclear.gov.br

Luís Henrique Bassi Almeida
Membro COAUD

Rosalia Maria Tereza Sergi Agati Camello
Membro COAUD

Keila Patrícia de Oliveira Neves
Analista de Governança
da Coordenação de Governança Empresarial

Ata nº 47 2023 COAUD pdf

Código do documento c76dfa2b-e302-4752-ad81-6a0245f8c33b



Assinaturas



LEONARDO DE PAIVA ROCHA:59880279700

Certificado Digital

lprocha@admiralcapital.com.br

Assinou



ROSALIA MARIA TEREZA SERGI AGATI CAMELLO:30620058153

Certificado Digital

ro.agati@gmail.com

Assinou



LUIS HENRIQUE BASSI ALMEIDA:84670312120

Certificado Digital

lhbassi@gmail.com

Assinou



KEILA PATRÍCIA DE OLIVEIRA NEVES

keila@eletronuclear.gov.br

Assinou

KEILA PATRÍCIA DE OLIVEIRA NEVES

Eventos do documento

22 Dec 2023, 14:11:30

Documento c76dfa2b-e302-4752-ad81-6a0245f8c33b **criado** por KEILA PATRÍCIA DE OLIVEIRA NEVES (fc5a4784-01ab-4ddc-8254-fd4e79cc0b9a). Email:keila@eletronuclear.gov.br. - DATE_ATOM: 2023-12-22T14:11:30-03:00

22 Dec 2023, 14:14:05

Assinaturas **iniciadas** por KEILA PATRÍCIA DE OLIVEIRA NEVES (fc5a4784-01ab-4ddc-8254-fd4e79cc0b9a). Email: keila@eletronuclear.gov.br. - DATE_ATOM: 2023-12-22T14:14:05-03:00

24 Dec 2023, 10:20:25

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - LUIS HENRIQUE BASSI ALMEIDA:84670312120

Assinou Email: lhbassi@gmail.com. IP: 189.6.9.130 (bd060982.virtua.com.br porta: 29244). Dados do Certificado:

C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC DIGITALSIGN RFB

G2,OU=A3,CN=LUIS HENRIQUE BASSI ALMEIDA:84670312120. - DATE_ATOM: 2023-12-24T10:20:25-03:00

29 Dec 2023, 21:56:02

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - ROSALIA MARIA TEREZA SERGI AGATI

CAMELLO:30620058153 **Assinou** Email: ro.agati@gmail.com. IP: 179.245.239.124

(179.245.239.124.dynamic.adsl.gvt.net.br porta: 13030). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC DIGITALSIGN RFB G2,OU=A3,CN=ROSALIA MARIA TEREZA SERGI AGATI

CAMELLO:30620058153. - DATE_ATOM: 2023-12-29T21:56:02-03:00

03 Jan 2024, 11:09:38

KEILA PATRÍCIA DE OLIVEIRA NEVES **Assinou** (fc5a4784-01ab-4ddc-8254-fd4e79cc0b9a) - Email: keila@eletronuclear.gov.br - IP: 187.16.71.196 (mvx-187-16-71-196.mundivox.com porta: 38764) - **Geolocalização:** -22.89452 -43.1811389 - Documento de identificação informado: 776.792.701-63 - DATE_ATOM: 2024-01-03T11:09:38-03:00

03 Jan 2024, 16:11:01

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - LEONARDO DE PAIVA ROCHA:59880279700 **Assinou** Email: lprocha@admiralcapital.com.br. IP: 189.46.218.171 (189-46-218-171.dsl.telesp.net.br porta: 34954). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC Certisign RFB G5,OU=A1,CN=LEONARDO DE PAIVA ROCHA:59880279700. - DATE_ATOM: 2024-01-03T16:11:01-03:00

Hash do documento original

(SHA256):e3154e286c9b48ec9cdfa786b42974e7b6574578d653d014568ecd5c0790f204
(SHA512):07df651e947056f5908486b1223026a0a342d6aba089acd2b72a648ba450235f55628252bf903a7233002f36014689ecaca27db9387f4a6e181822fd7e57dfbc

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign